

Uso da Quitosana em Odontologia Restauradora: uma Revisão de Literatura

Ferreira AC*, Lemos MVS, De Paula DMM, Nobre NEC, Lima MN, Colares NN, Da Silva FB, Magalhães GAP.

Centro Universitário Católica de Quixadá. CE, Brasil.

E-mail: dezacf@hotmail.com

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi buscar os diferentes usos da quitosana na odontologia assim como avaliar suas vantagens e desvantagens. Revisou-se a literatura nos bancos de dados PubMed e Science Direct, entre 2007 e 2017, por meio das palavras-chaves (inglês/português): chitosan, dentin e dentistry, procurados em combinação, sendo encontrados 46 artigos, dos quais 10 foram selecionados segundo avaliação de título e Resumo. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos que apresentavam aplicações práticas da quitosana na odontologia restauradora, e os critérios de exclusão foram os artigos que não tinham uma metodologia bem definida. A quitosana tem sido utilizada para combater as bactérias na dentina, atuando de diferentes formas em bactérias gram-positivas e gram-negativas, podendo até provocar a regeneração do tecido da dentina. Outra característica desse material é sua ação coagulante, diminuindo o período de coagulação do sangue. Este biomaterial pode alterar o colágeno e apresentar melhoras na sua propriedade, como a resistência de união, aumento das propriedades e estabilidade mecânicas. Porém, quando colocado em maior quantidade, este, apresenta desvantagens, como a obliteração de espaços interfibrilares que causam efeitos adversos na ligação a dentina. Entretanto, ainda existem poucos estudos clínicos que comprovem bons resultados envolvendo a aplicação desta solução.

Palavras-chave: Chitosan. Dentin e Dentistry.